



CÂMARA DE DIRIGENTES LOJISTAS DE BH



Termômetro de vendas
Novembro de 2021





Indicador de vendas é um instrumento que mensura o desempenho do varejo.

Subsidiar os empresários com informações para uma melhor gestão de seus negócios e tomada de decisão.

Setores pesquisados

**Drogarias,
perfumes e
cosméticos**



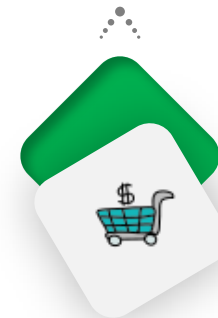
**Máquinas,
eletrodomésticos,
móveis e louças**



**Veículos e Peças
(novos e usados)**



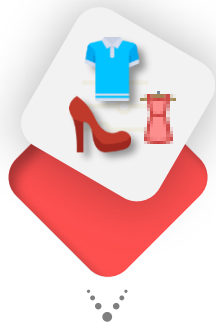
**Supermercados e
produtos alimentícios**



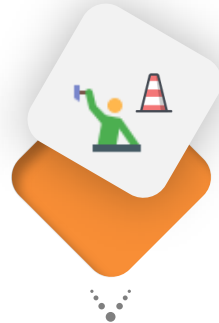
Artigos diversos



**Tecidos, vestuário,
armário e calçados**



**Ferragens, material
elétrico e de construção**



Papelaria e livrarias

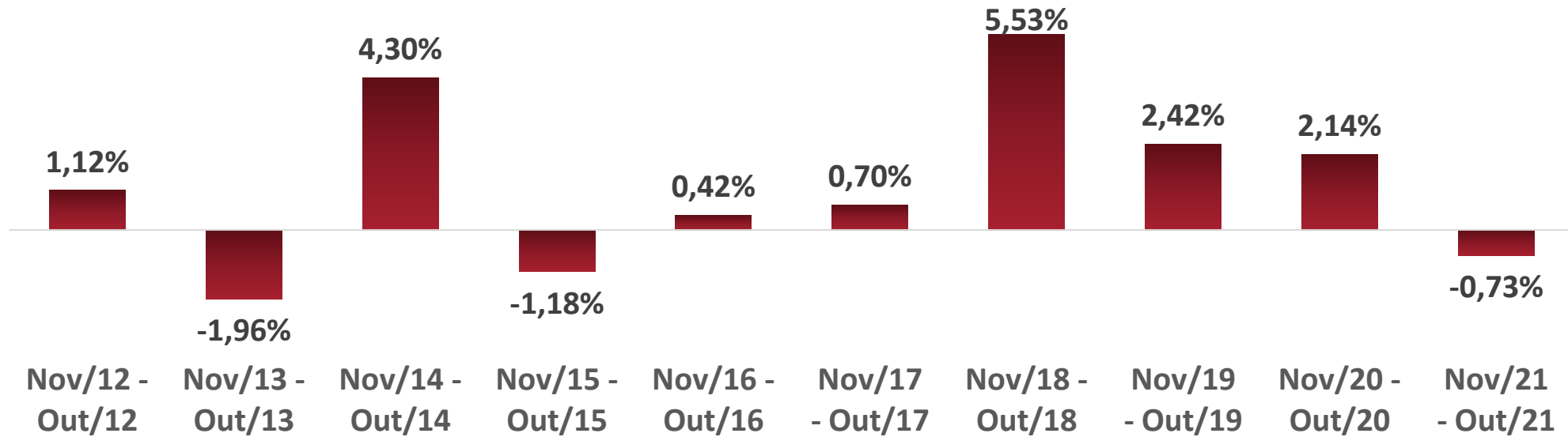


Informática



COMPARAÇÃO MENSAL

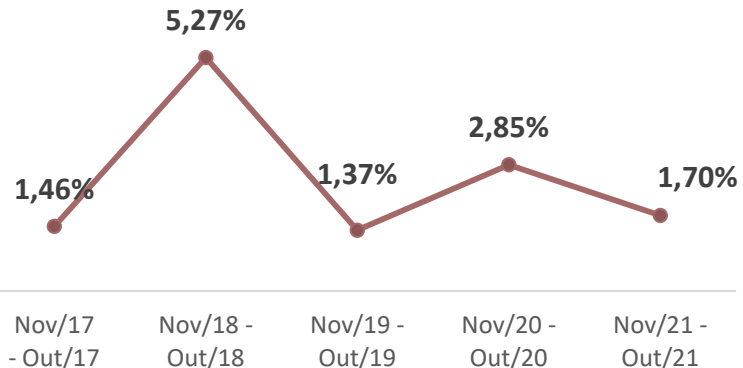
-0,73%
Comparação
mensal
(Nov.21 – Out.21)



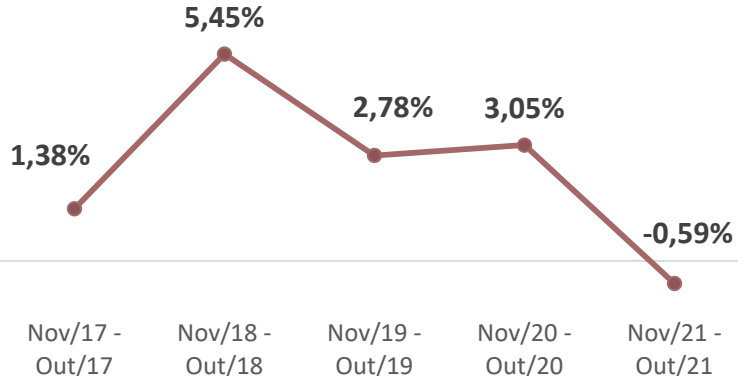
O comércio da capital apresentou desaceleração nas vendas em relação ao outubro, nem a data comemorativa, a Black Friday, foi suficiente para alavancar as vendas. Mesmo com a queda de 0,3 p.p na inflação de um mês para o outro (nov.21 0,95%/ out.21 1,25%), a mesma vem corroendo o poder de compra da população longo do ano e isto aliado a uma menor criação de vagas de empregos vem impactando no orçamento das famílias.

Histórico do Indicador Mensal (Nov.21 – Out.21)

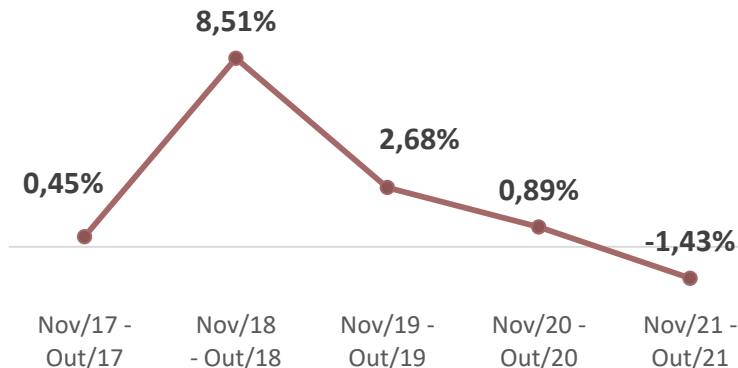
Drogarias e Cosméticos



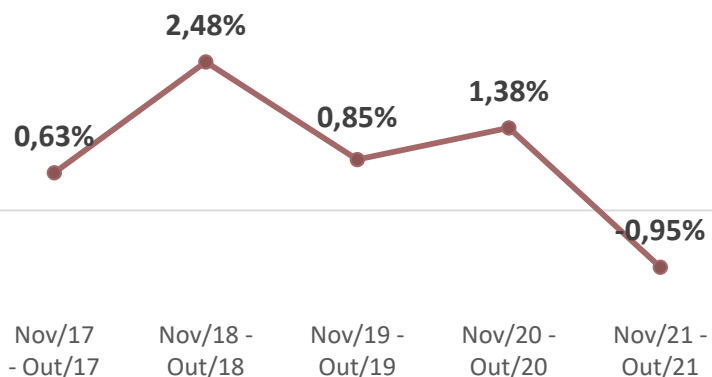
Vestuário e Calçados



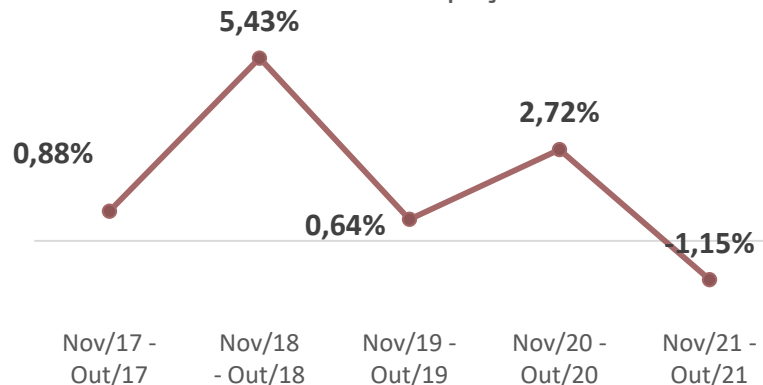
Eletrodomésticos e móveis



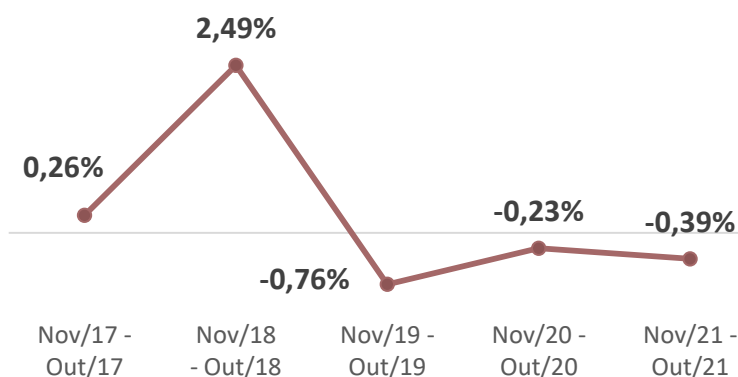
Material Elétrico e de Construção



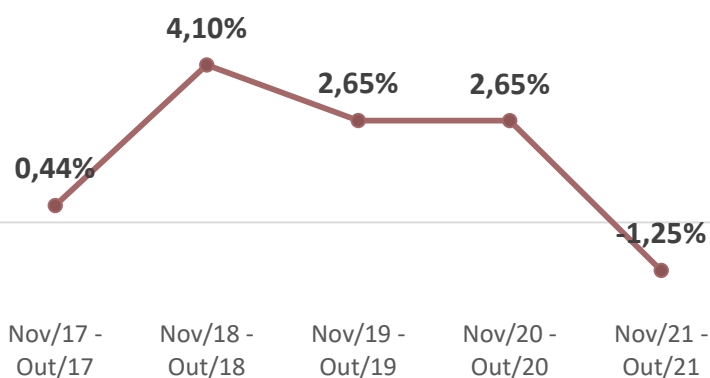
Veículos e peças



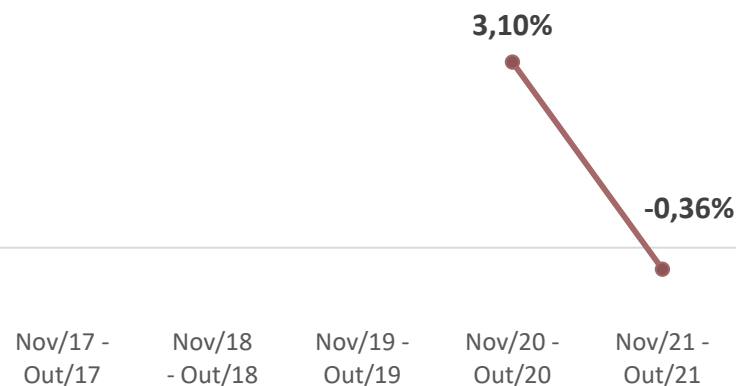
Papelaria e livrarias



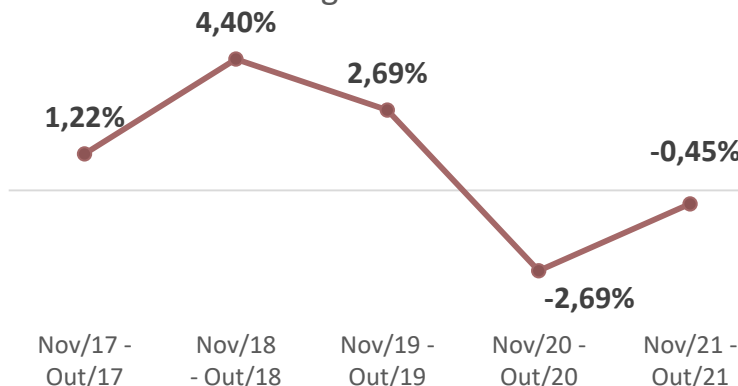
Supermercados



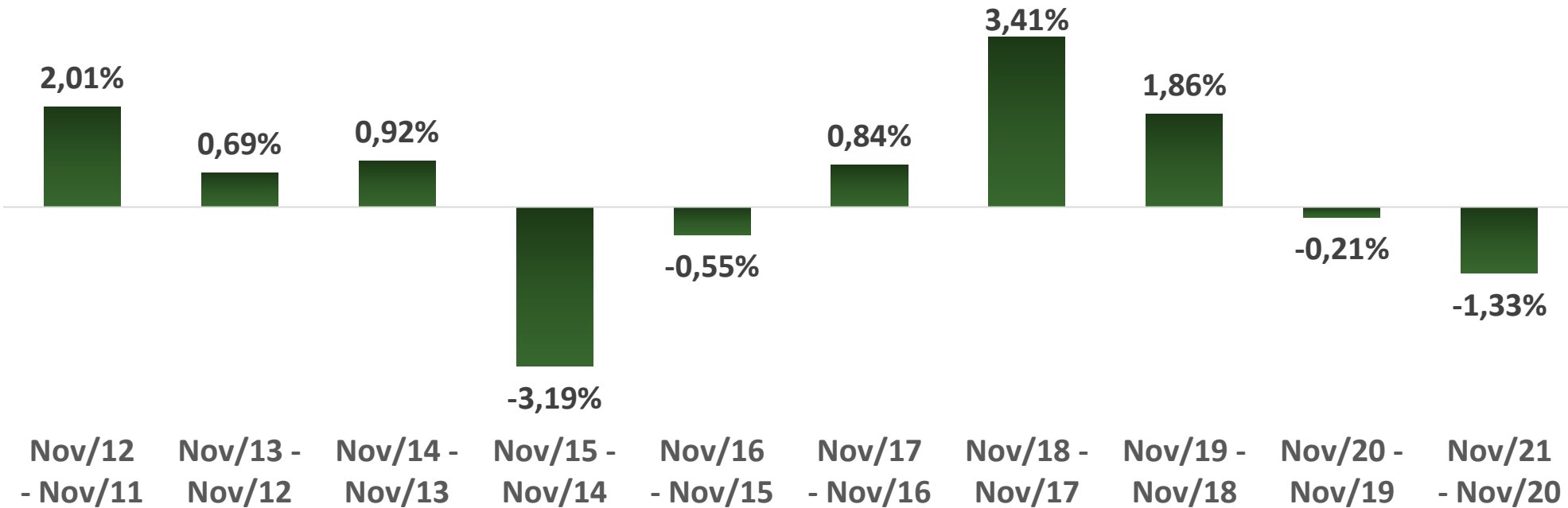
Informática



Artigos Diversos



COMPARAÇÃO ANUAL

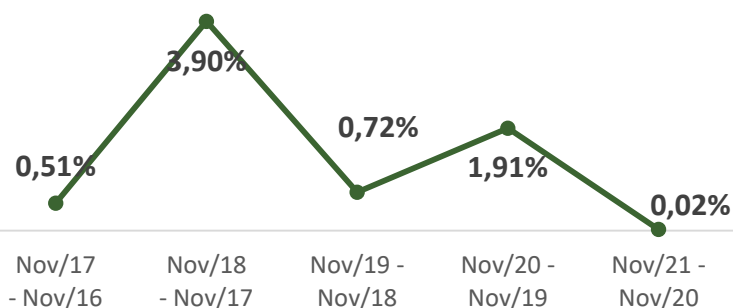


-1,33%
Comparação
anual
(Nov.21 – Nov.20)

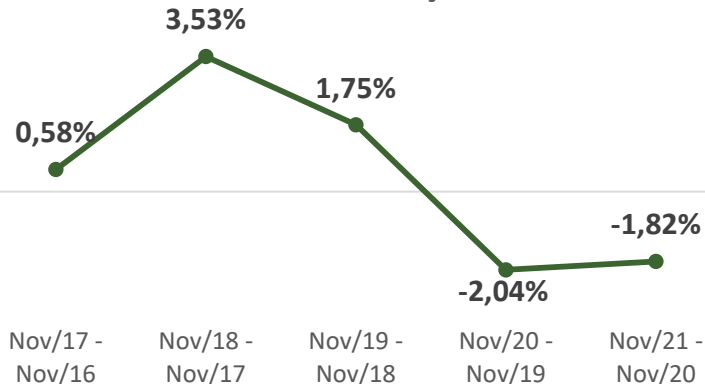
Mesmo com novembro de 2020 ser uma base de comparação mais fraca devido a algumas restrições sanitárias, a inflação este ano esta mais elevada em comparação com ano anterior, (nov.21 9,3%/ nov.20 3,12%), e o impacto no poder de compra da população é negativo e isto aliado a taxa de juros elevadas, que pressiona a inadimplência, vem dificultando a população a consumir, principalmente bens de maior valor agregado.

Histórico do Indicador Anual (Nov.21 – Nov.20)

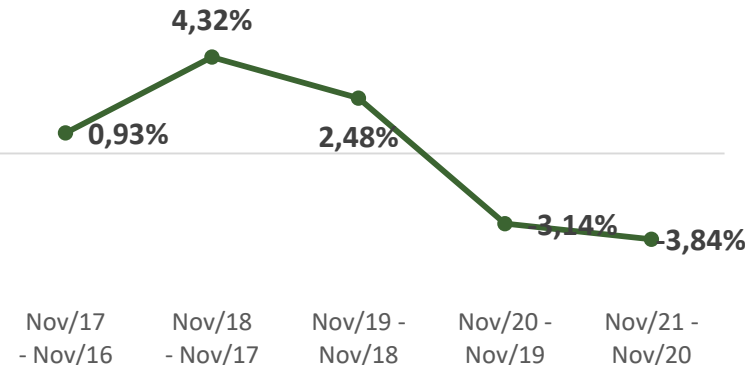
Drogarias e Cosméticos



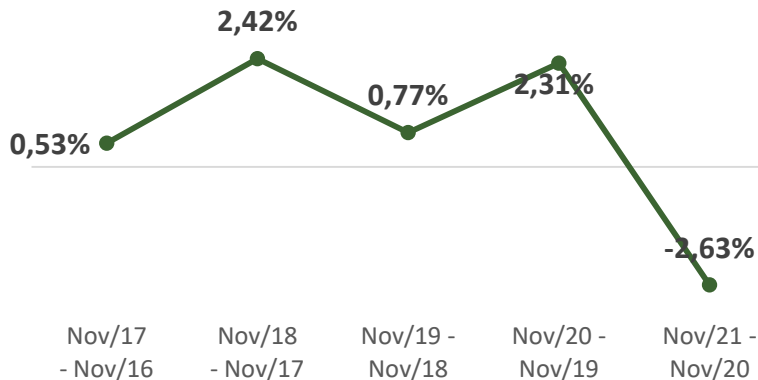
Vestuário e Calçados



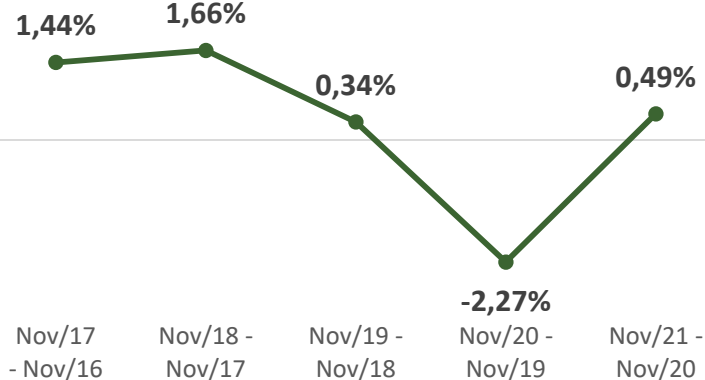
Eletrodomésticos e móveis



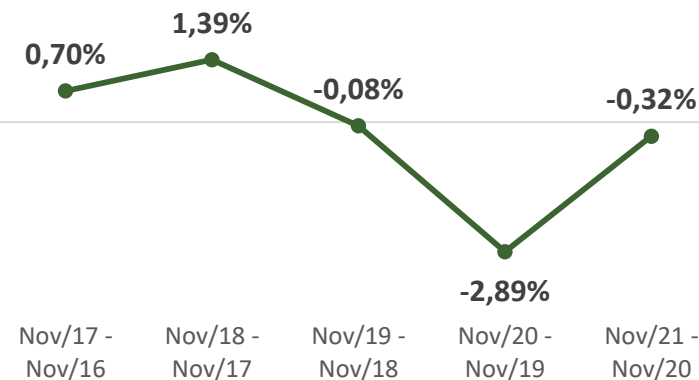
Material Elétrico e de Construção



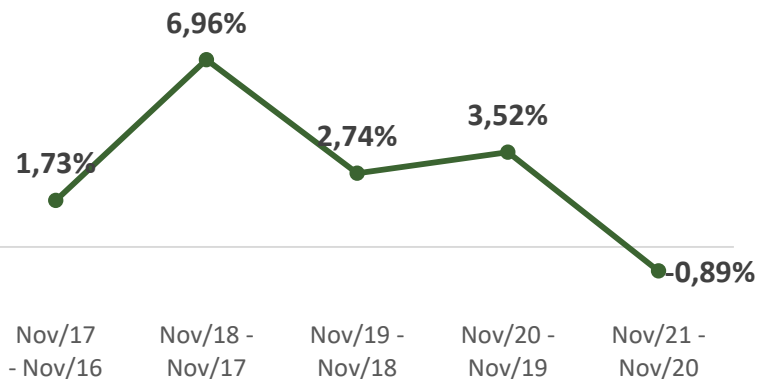
Veículos e peças



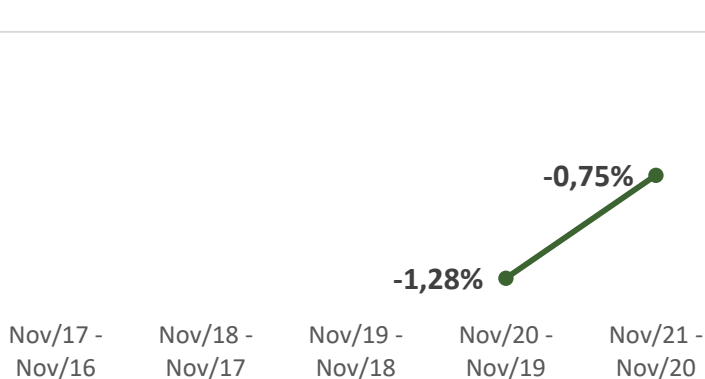
Papelaria e livrarias



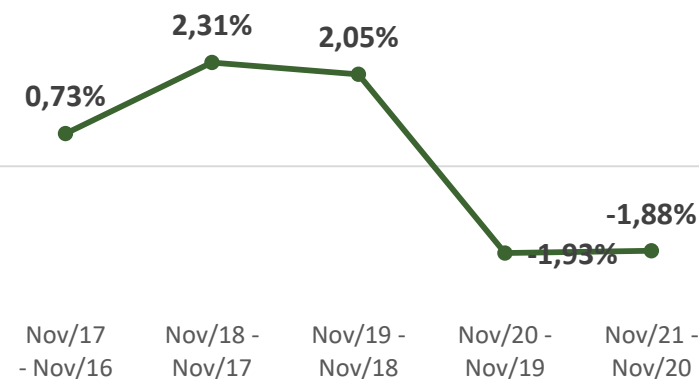
Supermercados



Informática



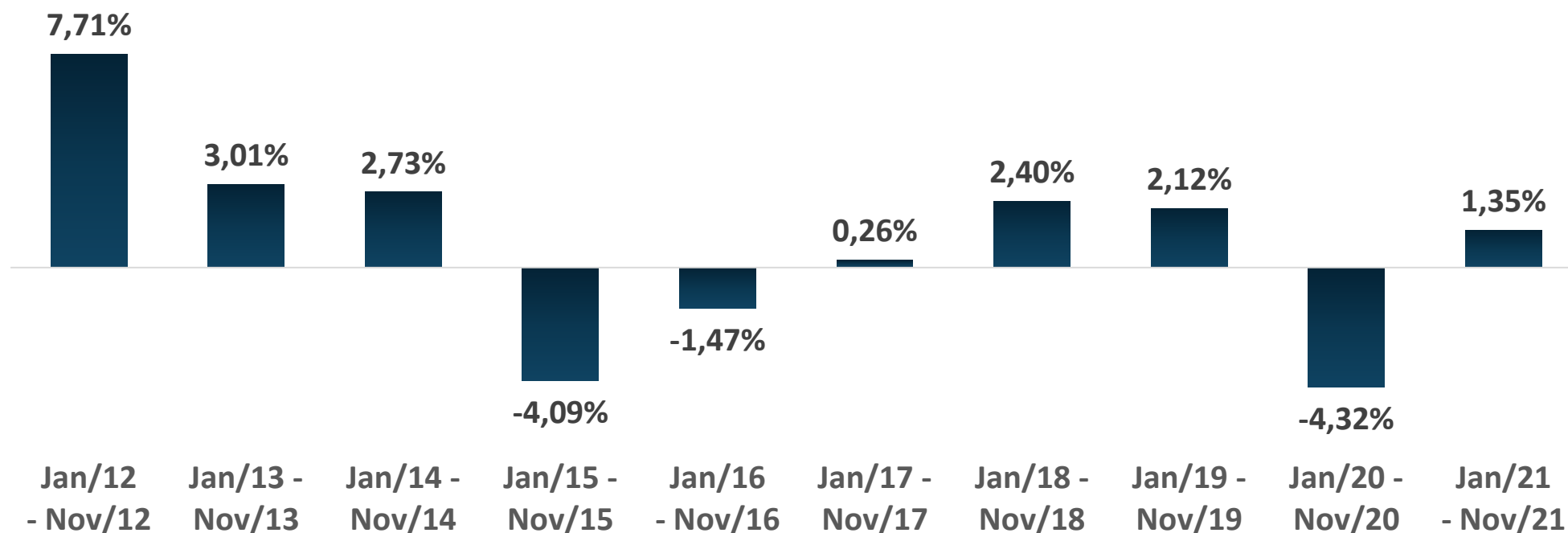
Artigos Diversos



*Setor de informática a partir de março de 2019

COMPARAÇÃO ACUMULADO DO ANO

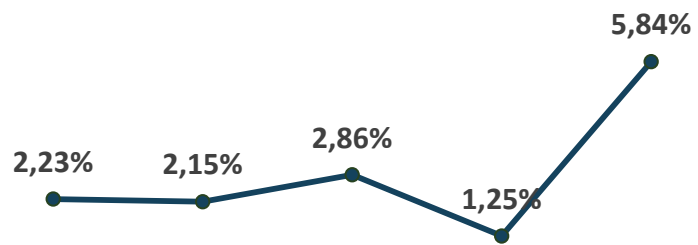
1,35%
Comparação
acumulada
(Jan.21 - Nov.21)



O avanço da vacinação aliviou as restrições ao comércio, que iniciou sua retomada iniciando o segundo semestre com desempenho positivo. Porém, o cenário econômico adverso marcado por pressões inflacionárias vem levando às pessoas serem mais cautelosas nas suas escolhas o que impactou em uma mudança no comportamento de consumo da população. Elas estão mais atentas aos preços e procurando uma melhor alocação do orçamento. Este cenário vem levando os empresários a adotar estratégias como fazer promoções, facilitar o pagamento e estabelecer uma comunicação eficiente com seus clientes, visando aumentar sua receita, e com isto alavancar suas vendas.

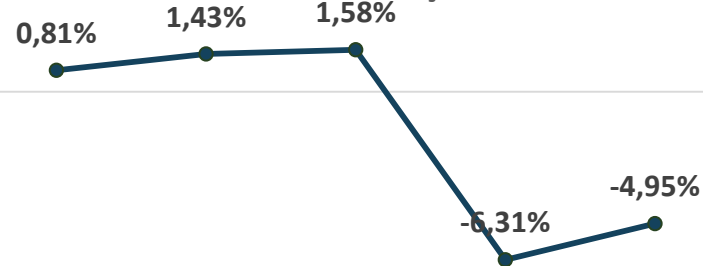
Histórico do Indicador Acumulado do Ano (Jan.21 – Nov.21)

Drogarias e Cosméticos



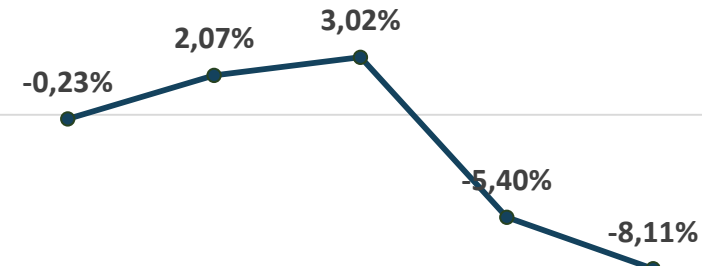
Jan/17 - Nov/17 Jan/18 - Nov/18 Jan/19 - Nov/19 Jan/20 - Nov/20 Jan/21 - Nov/21

Vestuário e Calçados



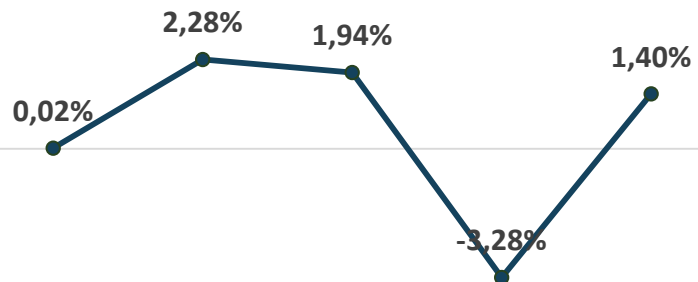
Jan/17 - Nov/17 Jan/18 - Nov/18 Jan/19 - Nov/19 Jan/20 - Nov/20 Jan/21 - Nov/21

Eletrodomésticos e móveis



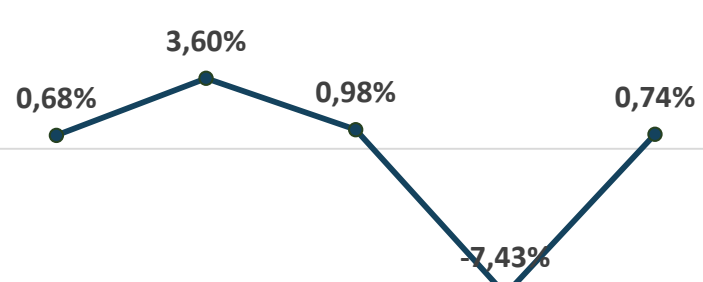
Jan/17 - Nov/17 Jan/18 - Nov/18 Jan/19 - Nov/19 Jan/20 - Nov/20 Jan/21 - Nov/21

Material Elétrico e de Construção



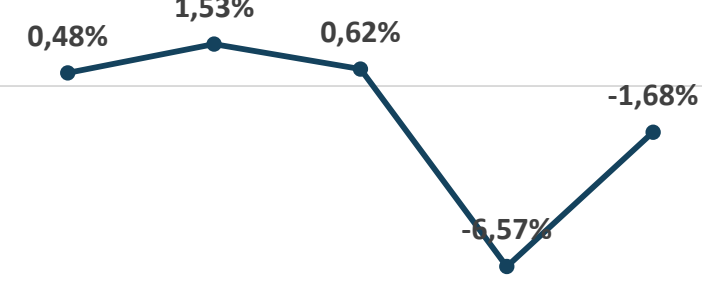
Jan/17 - Nov/17 Jan/18 - Nov/18 Jan/19 - Nov/19 Jan/20 - Nov/20 Jan/21 - Nov/21

Veículos e peças



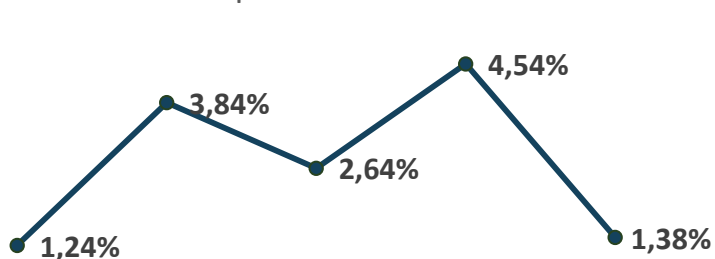
Jan/17 - Nov/17 Jan/18 - Nov/18 Jan/19 - Nov/19 Jan/20 - Nov/20 Jan/21 - Nov/21

Papelaria e livrarias



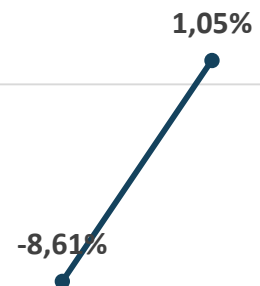
Jan/17 - Nov/17 Jan/18 - Nov/18 Jan/19 - Nov/19 Jan/20 - Nov/20 Jan/21 - Nov/21

Supermercados



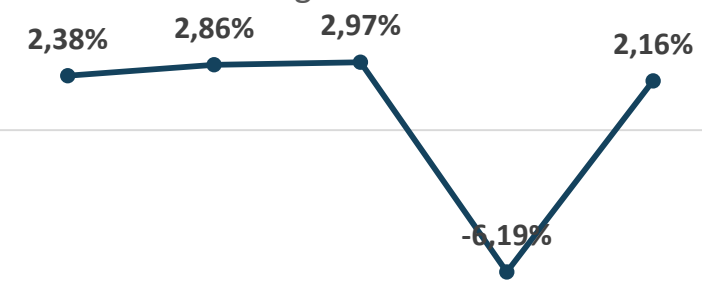
Jan/17 - Nov/17 Jan/18 - Nov/18 Jan/19 - Nov/19 Jan/20 - Nov/20 Jan/21 - Nov/21

Informática



Jan/17 - Nov/17 Jan/18 - Nov/18 Jan/19 - Nov/19 Jan/20 - Nov/20 Jan/21 - Nov/21

Artigos Diversos

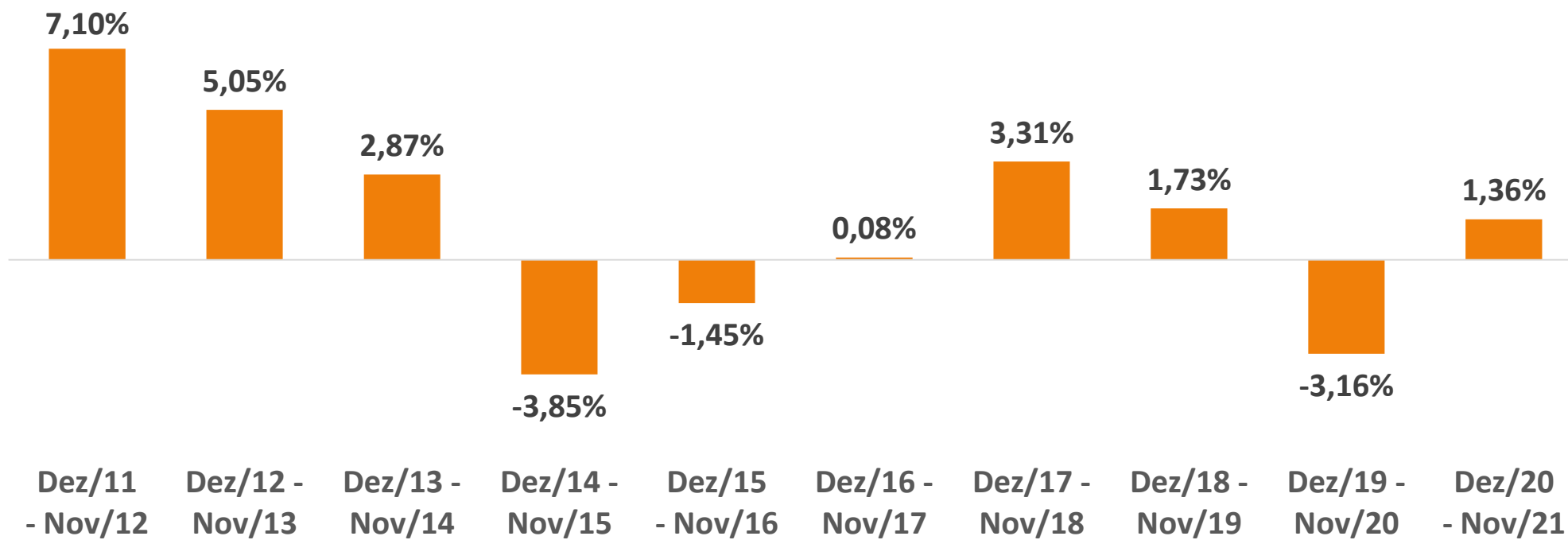


Jan/17 - Nov/17 Jan/18 - Nov/18 Jan/19 - Nov/19 Jan/20 - Nov/20 Jan/21 - Nov/21

*Setor de informática a partir de março de 2019

COMPARAÇÃO ÚLTIMOS 12 MESES

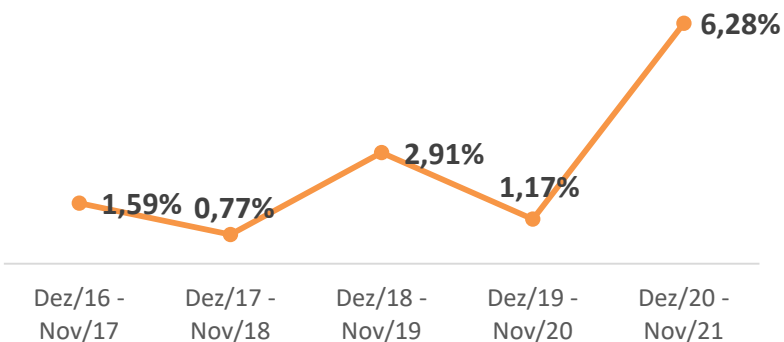
1,36%
Comparação
Últimos 12 meses
(Dez.20 - Nov.21) /
(Dez.19 - Nov.20)



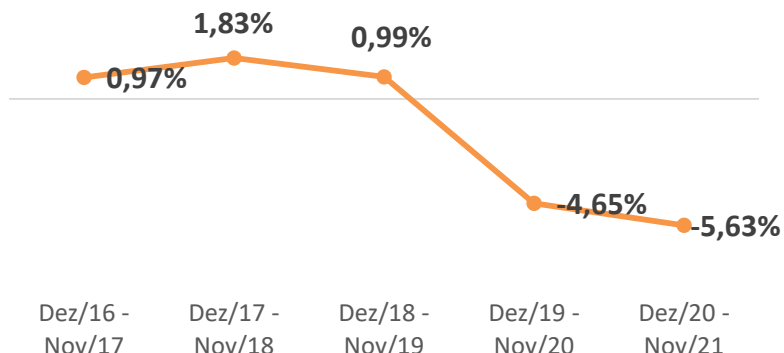
A pandemia vem sendo um grande desafio para o varejo a continuidade da retomada do varejo precisa de que os desafios atuais da economia sejam sanados, como a alta inflação, os problemas políticos e incertezas fiscais, as reformas estruturais aprovadas, para então criar um ambiente econômico seguro, para atrair o investimento produtivo, responsável pela geração de emprego e renda, para assim sermos inseridos em uma trajetória de crescimento sustentável.

Histórico do Indicador Acumulado 12 meses (Dez.20 - Nov.21) / (Dez.19 - Nov.20)

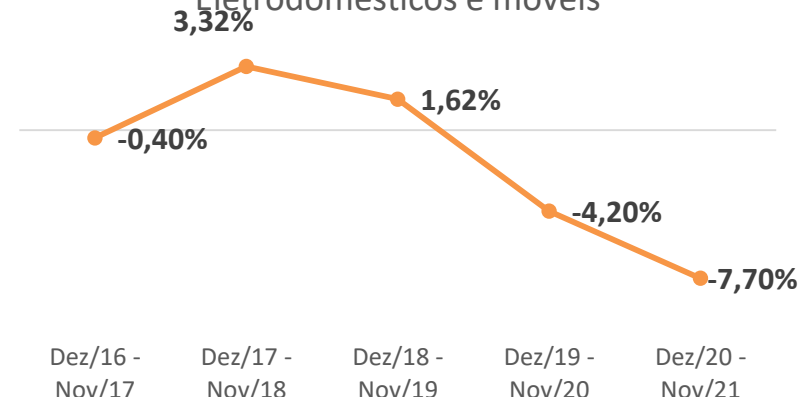
Drogarias e Cosméticos



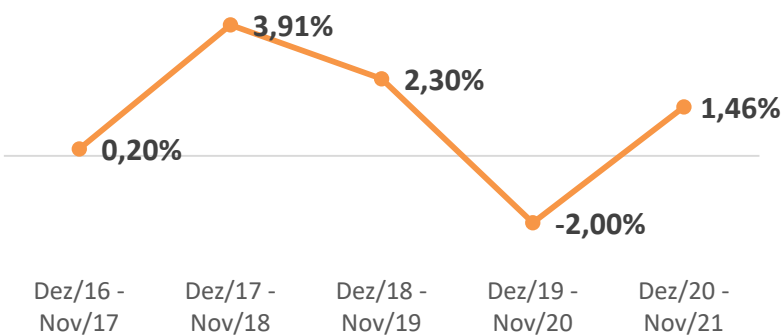
Vestuário e Calçados



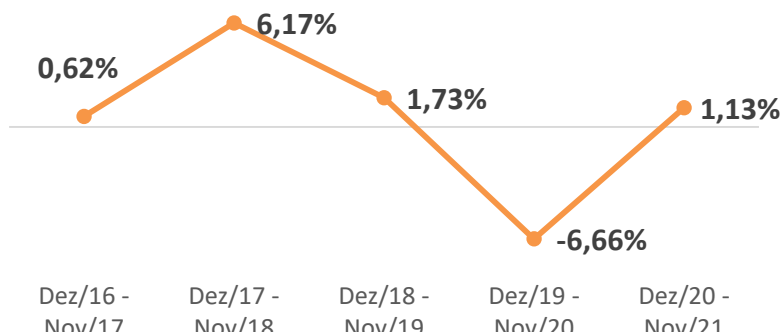
Eletrodomésticos e móveis



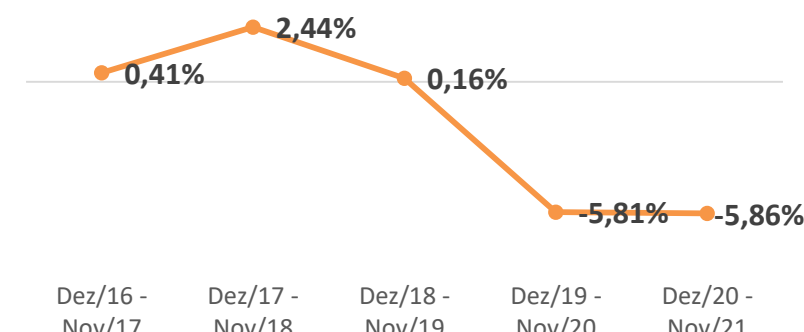
Material Elétrico e de Construção



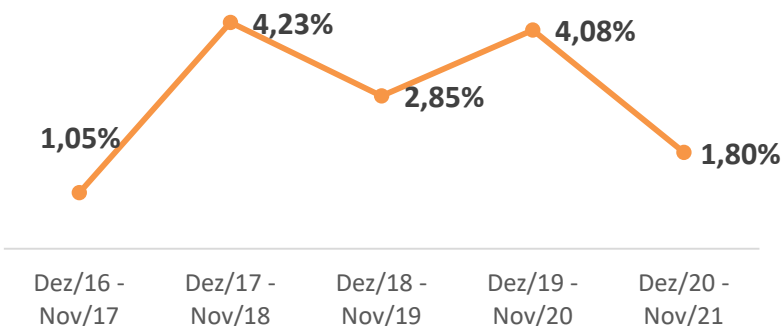
Veículos e peças



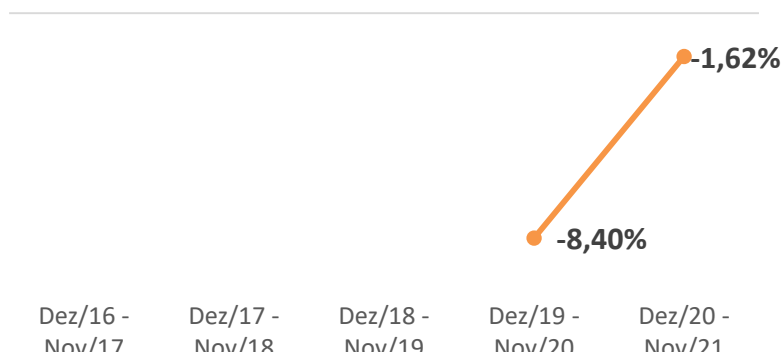
Papelaria e livrarias



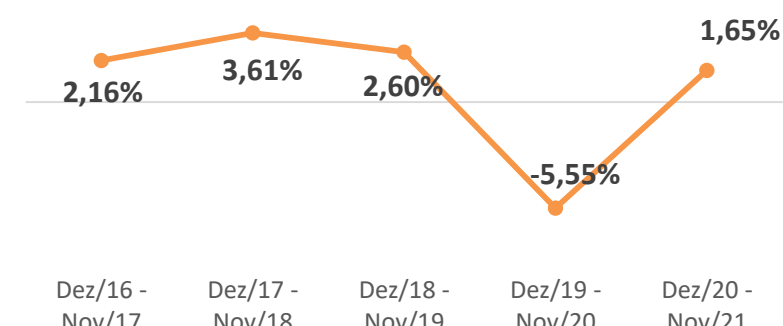
Supermercados



Informática



Artigos Diversos



*Setor de informática a partir de março de 2019

Comércio Varejista Novembro de 2021

Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista

VARIAÇÕES	BRASIL	MINAS GERAIS	BELO HORIZONTE
Mensal	0,8%	-1,2%	-0,73%
Anual	11,1%	12,2%	-1,33%
Acumulado do ano	18,9%	20,0%	1,35%
Acumulado 12 meses	18,2%	19,6%	1,36%

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Comércio



Setor de Economia,
Pesquisa e Mercado

Equipe Técnica

Ana Paula Bastos – Coordenação de Economia e Pesquisa

Késia Araújo - Estatística

Silma Evangelista – Estatística

Luciana Marques – Técnico de Pesquisa

Aline Costa – Técnico de pesquisa

Júlia Santarelli – Técnico de pesquisa

economia@cldbh.com.br

(31) 3249-1619